



**XVI
ENFOC
2021**

XVI - Encontro de Iniciação Científica
e Fórum Científico, VII Seminário PIBID
- Programa Institucional de Bolsa de
Iniciação à Docência.

TEORIA DO AGIR COMUNICATIVO, E O PODER DA EMANCIPAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Nome: Geovani Santos Godoy

Estudante do curso de Bacharelado em Filosofia do Centro Universitário Internacional UNINTER
Prof.^a Dr.^a Desiré Luciane Dominschek, Prof. Dr. Leandro Sartori e Prof. Me Viviane Cardoso

Grupo de trabalho: GT1 – EDUCAÇÃO, HISTÓRIA, SOCIEDADE E POLITICAS: PRAXIS,
GESTÃO E FORMAÇÃO DOCENTE.

RESUMO

O pensamento de Habermas, com o conceito de agir comunicativo, revolucionou a filosofia no Séc. XX, e continua nos influenciando nas mais variadas áreas do saber, dessa maneira a escolha por esse autor se dá pela atualidade de seu pensamento, e trazer a teoria da ação comunicativa, para se pensar a formação e a educação em geral, é uma proposta importante e que pode ser desenvolvida, haja vista que a linguagem e o diálogo são fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade que tenha como prática o que autor definiu como mundo da vida. O que temos predominantemente é o mundo do sistema, e a educação como se sabe, é muito influenciada pela forma que a sociedade se organiza, dessa maneira, a razão comunicativa é o caminho para uma ação da práxis e crítica, e isso que se busca com o estudo sobre o pensamento de Jürgen Habermas, que apesar de não ter escrito nada diretamente sobre educação, tem como ser pensado nesse viés. Na organização textual, num primeiro momento é fundamental apresentar de onde Habermas formula o conceito de ação comunicativa, fazendo uma apresentação do termo e o panorama histórico, e influências para que surgisse esse pensamento. No próximo passo, apresentar como a linguagem foi fundamental para se trabalhar a razão comunicativa e em que sentido ela é trabalhada, para se abordar dois conceitos que são fundamentais no seio da teoria de Habermas que serão melhores trabalhados, são eles: Mundo da vida e mundo do sistema, onde tudo está interligado. Passando por esses temas, se busca uma possível conexão com a busca de uma educação melhor, seja na formação docente ou na prática docente, trazendo essa teoria que busca no diálogo, uma educação mais crítica que valorize a relação de igualdade sujeito/sujeito e para se chegar a isso o conceito de emancipação é fundamental, pois a partir da emancipação, os sujeitos conseguiram uma certa autonomia, que pode ser vista como uma reestruturação do projeto iluminista de esclarecimento que é deixado de lado pela primeira geração da Escola de Frankfurt e resgatado por Habermas, com uma nova roupagem. A importância do debate para a sociedade, se dá em diferentes ângulos, eticamente, politicamente, na educação, pois o mundo em que vivemos está tomado por uma instrumentalização por conta da técnica, do modo capitalista de produção, onde o diálogo acabou sendo banalizado e se vê isso com clareza na área educacional, onde a forma de educação tradicional, onde o estudante é apenas um depósito de informações, continua predominantemente presente, e a esperança presente na teoria da ação comunicativa e a mudança de perspectiva desse aluno e dessa maneira criando uma sociedade onde haja mais diálogo.

Palavras-chave: Dialogo; práxis; linguagem.

PARCEIROS



REALIZAÇÃO





**XVI
ENFOC
2021**

XVI - Encontro de Iniciação Científica
e Fórum Científico, VII Seminário PIBID
- Programa Institucional de Bolsa de
Iniciação à Docência.

INTRODUÇÃO

Nessa temática abordada, a saber, a teoria comunicativa a luz do pensamento de Habermas, como pode ser vinculada a educação, a sociedade e o diálogo entre os indivíduos na sociedade, abordamos diversos conceitos que são imprescindíveis para se propor a emancipação tanto na formação docente quanto em outras diversas relações em sociedade, e a importância desse estudo fica clara, quando se pensa os problemas que enfrentamos na sociedade que vivemos, com uma excessiva falta de diálogo, onde todos querem ter razão, no modo de produção capitalista, onde os seres humanos são números e não tem muita importância e onde a educação acaba reproduzindo essa forma de organização que acontece nas demais searas da sociedade, e a temática abordada nesses conceitos como emancipação, mundo da vida, tem muito a oferecer para melhoria da vida prática de todos os cidadãos.

O texto se divide em algumas partes, no primeiro momento decidimos apresentar o conceito de razão comunicativa, assim como fazer um panorama do surgimento do termo e suas implicações. Num segundo momento, abordamos como a linguagem está inserida nessa teoria de sociedade, através do diálogo e como se caracteriza essa linguagem na ação comunicativa. Num momento posterior, optamos por trazer essas ideias para o ambiente da formação do professor, assim como a influência no seu modo de lecionar após a formação, como pode ser uma diferença considerável para a formação mais crítica e menos alienante numa sociedade que impera a razão instrumental. Para um último momento, trabalhar com o conceito de emancipação, que seria a forma de se libertar, e se chegar plenamente a uma sociedade do diálogo e se formar verdadeiras comunidades de fala, onde o diálogo poderia ocorrer de forma completa.

O objetivo principal é se abordar formas de se pensar a formação docente e atividade profissional, a partir da exposição da teoria do agir comunicativo do filósofo alemão Jürgen Habermas, e para se chegar a essa proposta, é fundamental analisar de que maneira e que pontos se unem para formar essa teoria que tem na linguagem um papel fundamental. Alguns pontos são os conceitos de mundo da vida e mundo do sistema, concepção de emancipação, entre outros.

METODOLOGIA

A metodologia empregada é qualitativa, através de leitura e pesquisas bibliográficas, se alcançar os objetivos propostos, onde se levanta os argumentos para buscar uma complementariedade em forma de síntese, vendo as possibilidades de se buscar a emancipação do indivíduo, num movimento de autonomia do sujeito, onde é fundamental esse processo emancipatório, para se concretizar de fato a razão comunicativa que está na proposta do pensamento de Habermas.

Por isso, ao fazer o contra ponto entre razão comunicativa proposta por Habermas e razão instrumental proposta por Adorno e Horkheimer, buscamos com esse embate constatar até onde pode chegar à teoria da razão comunicativa de Habermas e seu uso prático para a melhoria da vida em sociedade e como essa proposta traz uma abordagem de uma educação crítica e necessária, pois essa

PARCEIROS



REALIZAÇÃO





**XVI
ENFOC
2021**

XVI - Encontro de Iniciação Científica
e Fórum Científico, VII Seminário PIBID
- Programa Institucional de Bolsa de
Iniciação à Docência.

metodologia de abordar o tema ilustra a importância desse pensamento e nos dá embasamento para a continuidade na pesquisa, resultando assim uma contextualização da teoria do agir comunicativo, indo ao encontro da proposta de pesquisa e corroborando os objetivos propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das discussões criadas e dos termos revisados, constatamos que a teoria do agir comunicativo, se caracteriza por ter um grande potencial, ao propor o diálogo entre os diferentes sujeitos e dessa maneira fica explícito, essa abordagem ter tantos adeptos, no direito, política, educação, entre outras áreas, onde o contraponto é que alguns acreditam que essa abordagem flerta com a utopia, que na concepção abordada na pesquisa não se mostra real, pela forma que essa teoria faz parte da linguagem que pode envolver o outro para se desenvolver grupos de fala, que conversam entre si e assim sucessivamente, e a possibilidade está dada, basta cada indivíduo perceber a importância disso.

Com o potencial de auxiliar na formação docente, esse modo teórico de relação, tem um grande potencial crítico, ao dar espaço a autonomia e emancipação do aluno, desconsiderando as condições sociais, econômicas, sendo um trunfo para se obter possibilidades de melhorias, mesmo sendo algo difícil de se colocar em prática, não é impossível e muitos docentes já trabalham em seu dia a dia com essa concepção de práxis pedagógica, no formato da ação comunicativa.

Ao trabalhar com alguns horizontes e conceitos propostos por Habermas, como por exemplo: Mundo da vida, mundo do sistema, comunidade da fala, emancipação e o papel da linguagem, a discussão do modo de agir comunicativo e a razão comunicativa, acaba sendo alçada a um papel de destaque nas ações humanas, diferente da razão instrumental, que se torna nociva para os indivíduos, a proposta da razão comunicativa, se dá como uma tentativa de retorno aos ideais iluministas que se perderam com o tempo e como foi se moldando as sociedades após o fracasso da crença que a razão poderia resolver todos os problemas, e passando do limite ético e moral e científico em alguns casos.

Sendo assim, a continuidade e desenvolvimento em abordagens que tenham ligação com o que Habermas defende, deve se intensificar e ser trazida para o debate público, acadêmico, para dessa maneira inspirar novas propostas que tenham como finitude a emancipação do sujeito, através da educação ou de outras maneiras que venham a ser propostas.

PARCEIROS



REALIZAÇÃO





**XVI
ENFOC
2021**

XVI - Encontro de Iniciação Científica
e Fórum Científico, VII Seminário PIBID
- Programa Institucional de Bolsa de
Iniciação à Docência.

CONCLUSÕES

Conforme a proposta de uma possível reflexão da teoria comunicativa, formulada por Jürgen Habermas, tratamos de vários temas que estão no seio dessa forma de pensar, começando por uma contextualização anterior ao surgimento dessa teoria, para entender as bases do autor, para depois trabalhar conceitos como mundo da vida e mundo do sistema, trabalhando com o conceito de emancipação, e como essas concepções estão imbricadas com a importância da linguagem, e tudo isso, para se pensar como essa teoria tem força, para se propor com mais ênfase tanto na formação docente, quanto na escola, pois essa linha de pensamento busca no diálogo uma mudança de paradigma, saindo de sujeito/objeto, sujeito/sujeito onde está presente na base dessa proposta.

O tema tem uma importância imprescindível para a toda a sociedade, para uma mudança de impacto no processo educacional através dos conceitos desenvolvidos, pois a educação em nosso país e diversas outras nações, mesmo apesar da passagem dos anos se baseia numa educação tradicional, que não considera o aluno como um protagonista no processo de aprendizado, e com a razão comunicativa, convertida para o diálogo, a tendência de uma mudança positiva para esse processo se faz alcançável, podendo-se enxergar a uma luz no fim do túnel, de um mundo instrumental, com uma proposta de solução para a sociedade como está moldada em boa parte do mundo e propiciando uma educação crítica e consciente, atualizada e já se trabalhando com esse método, desde a formação docente, poderia propiciar uma chance das futuras gerações ter um mundo melhor.

Essa temática como apresentamos, tem um grande potencial de uma continuidade na pesquisa para desenvolver os conceitos, assim como criar novas abordagens, que dão um norte para a continuidade na busca por uma sociedade mais agradável e com mais diálogo, onde se valorize todos os indivíduos, independentemente de suas características, deixando de ser um meio para algo e se tornando um fim em si mesmo e através dessa problemática, buscar gradualmente uma emancipação no sentido da razão comunicativa, o diálogo através da comunicação deve ser buscado de forma universal, no sentido em que todos, indiferente de qualquer peculiaridade possam participar dessa comunidade universal, a comunidade da fala e da conversa, onde todos tenham direito a se expressar, onde a educação tem essa importância de proporcionar essa experiência desde as idades iniciais, deixando uma educação num viés tradicional no passado e trabalhando-se com uma educação crítica e libertadora, no sentido de abrir o espaço para os alunos se emanciparem, e para isso a teoria do agir comunicativo oferece uma grande oportunidade de se alcançar esse objetivo, para transformar o mundo, o trabalho iniciado na formação docente é um dos melhores modos de implantação dessa proposta, ao se trabalhar a teoria de Habermas, de forma contínua, pois ela se caracteriza como um “camaleão”, que se adapta a praticamente todas as situações e pode ser a solução para resolver muitos problemas que enfrentamos na atualidade.

PARCEIROS



REALIZAÇÃO





**XVI
ENFOC
2021**

XVI - Encontro de Iniciação Científica
e Fórum Científico, VII Seminário PIBID
- Programa Institucional de Bolsa de
Iniciação à Docência.

REFERÊNCIAS

ANECLETO, Úrsula. **Ação linguística – comum cativa e a interação na esfera pública comunicacional**. Tese (doutorado em educação). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, p.162, 2016.

ARAGÃO. Lucia Maria de Carvalho. **Razão comunicativa e teoria social crítica em Jürgen Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.

FREITAG, B. **Introdução a Habermas**, In: **HABERMAS. Sociologia**. Tradução e organização, Freitag e Rouanet. São Paulo: Ática, 1993.

HABERMAS, Jürgen. **Técnica e ciência enquanto ideologia**. Trad. de Z. Loparic e Andréa Maria Loparic. São Paulo: Abril Cultural, 1983^a. (Coleção Os Pensadores).

HABERMAS, Jürgen. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

HABERMAS, Jürgen. 1990. **O discurso filosófico**. Rio de Janeiro: Zahar.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria do agir comunicativo. Sobre a crítica da razão funcionalista**. Tradução Flávio Beno Siebeneichler. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012 b.

HABERMAS, Jürgen. **A ética da discussão e a questão da verdade**. Trad. Marcelo Bradão Cipolla. 3º ed. São Paulo. WMF Martins Fontes, 2013.

HORKHEIMER, Max. **Eclipse da razão**. Tradução de Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Centauro, 2002.

PARCEIROS



REALIZAÇÃO

